

## **MANIFESTO CONTRA ÀS FORMAS DE EXCLUSÃO AO DIREITOS DOS PESCADORES ARTESANAIS E AGRICULTORES FAMILIARES DA POLÍTICA EMERGENCIAL #CORONAVIRUSBRASIL#**

**Nós, Pescadores e Pescadoras Artesanais do Sul e Sudeste do Brasil,** vimos por meio desta carta manifestar nossa indignação e repúdio em relação à forma como vem sendo tratado os pescadores artesanais e pequenos agricultores— produtores de alimentos e promotores populares da sustentabilidade alimentar e da saúde. O PL AUXÍLIO EMERGENCIAL – CORONAVIRUS que foi aprovado pelo Congresso Nacional o projeto de Lei 1.066 de 2020 e que aguarda a sanção presidencial deixará de fora inúmeros trabalhadores da pesca artesanal, pequeno aquicultura e da agricultura familiar. Neste Auxílio emergência , que daria atenção a esses trabalhadores da pesca, está referência foi retirada do texto no senado, com justificativa de que atrasaria ao voltar à Câmara de Deputados. Na verdade, o que isso significa. Entendemos que várias categorias que vivem em situação de vulnerabilidade e de informalidade não terão acesso à essa política pública. A crise de saúde pública devido a expansão do CORONAVIRUS em todo o mundo tem levado às medidas de isolamento social que vem impactando as atividades agrícolas e pesqueiras, que apesar de serem consideradas de caráter essencial ao abastecimento alimentar do país, não estão reconhecidas no texto aprovado pelo Congresso Nacional. Com o comércio fechado, o isolamento social orientado pelas autoridades sanitárias nacionais e pela OMS, o medo de contaminação e a característica dos nossos produtos que são perecíveis, nós pescadores artesanais e agricultores familiares estamos sem condições de escoamento e venda de nossa produção. Nossos produtos são comercializados em peixarias, pequenos mercados de bairro, mercados públicos locais. Nesse contexto, é considerável a redução da circulação de pessoas e fechamento do comércio em geral que sabemos que é de grande importância para a saúde coletiva. Mas precisamos dizer que os pequenos comerciantes autônomos e familiares que dependem de seus negócios e participam de nossa cadeia produtiva precisam sobreviver, assim como nossas famílias e comunidades locais que vivem da pesca e da agricultura. Já estamos

sentido os reflexos dessa crise de forma aguda, uma vez que não estamos conseguindo pagar as nossas dívidas. Não dá mais para esperar, sobretudo os pescadores e agricultores das regiões mais afetadas pela crise social, sanitária e econômica do coronavírus.

O auxílio emergencial por mais amplo que pareça deixa de fora os segurados especiais, muitos pescadores que deram entrada no auxílio-defeso ou outros auxílios do INSS e até hoje não receberam.

Desse modo, chamamos atenção às questões estruturais do acesso aos direitos trabalhistas e previdenciários no Brasil. O auxílio emergencial deixa de fora quem é beneficiário da previdência social, do seguro-desemprego ou de outro programa de transferência de renda federal. Na prática, o que isso significa? os trabalhadores, como os segurados especiais da previdência social, ou seja todos aqueles que estão cadastrados nos sistemas: INSS, MAPA, Receita Federal (pelo CEI e CAEPF) não receberão auxílio emergencial. Assim, devido à vários problemas do sistema previdenciário e milhares de trabalhadores segurados especiais (pescadores e agricultores) até agora não tiveram acesso na realidade à nenhum recurso de auxílios do INSS, apesar de serem beneficiários e estarem com seus dados no sistema previdenciário, mas que, de fato, na realidade, estão em casa, sem recursos, sem nenhum auxílio ou ajuda assistencial e estarão fora da política emergencial da PL #Coronavirus. Isso é muito sério e grave. E precisa ser denunciado por todos nós. No Brasil, problemas estruturais de acesso aos direitos sociais e trabalhistas contribuem para fortalecer as desigualdades sociais apesar da promulgação de nossa Constituição Federal de 1988, que diz que todos têm direito à vida, ao trabalho, à moradia, mas na prática muitos nem são considerados cidadãos. Por isso, problemas estruturais de má gestão das políticas públicas acabam por excluir direitos e impedir acesso às políticas sociais.

Desse modo, manifestamos em prol dos direitos a todos que estão em condições de vulnerabilidades e que estão desassistidos pelas políticas públicas conjunturais, em especial aos trabalhadores da pesca artesanal e da agricultura familiar que desempenham papel fundamental na sustentabilidade alimentar no país e que tem faltado atenção para nossos problemas e nossos conflitos sociais e ambientais. Outrossim, a Política pública emergencial

#Coronavirus é de grande importância e deve imediatamente chegar aos trabalhadores em condição de vulnerabilidades.

Chegar a todos os trabalhadores e trabalhadoras em profunda condições de pobreza, como já é a realidade de muitos de nós, apesar da importância de nosso trabalho na sustentabilidade alimentar, na construção da cultura brasileira e na sustentabilidade social de nossas famílias, povos e comunidades tradicionais. Fiquem#em#casa! #Pelodireitosdetodosos trabalhadoresetrabalhadoras! #povosdaságuas#povosdasterras”.

ARTICULAÇÃO DOS PESCADORES E PESCADORAS DO SUL E SUDESTE

– APPSULSE

